

A2000

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Viver e Aprender

EDIÇÃO 85 - ANO 13

NOVEMBRO 2014

DOADOR DO MÊS



Stand do Cerdeiral

PROGRAMA DE AÇÃO E
ORÇAMENTO PARA 2015

Pág. 5



Noite de

Fados



ER-1072/2012

EDITORIAL

ÍNDICE

Editorial_____	2
Destaque _____	3
Notícias _____	8
POPH – Tipologia 6.2_____	10
POPH – Tipologia 6.4_____	19
CRIP _____	21
Intervenção Precoce _____	25
Gabinete Psicossocial _____	26
Clínica Social _____	30
Donativos e Contribuições _____	32

Novembro é o mês das previsões e mais uma vez a A2000 está otimista em relação a 2015, por isso no seu Programa de Ação e Orçamento previu um aumento considerável da sua atividade, bem como um alargamento a outros concelhos que têm solicitado respostas, ao nível da formação, para os seus municípios.

A A2000 tem o dever ético de promover serviços que fomentem a inclusão e a qualidade de vida, graças ao desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e sociais que se constituem como ferramentas de inserção da pessoa que, por diferentes fatores decorrentes da sua vida, se encontra em risco de exclusão.

É neste âmbito, da responsabilidade ética de proteger e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, que a A2000 vem desenvolvendo a sua atividade através de uma boa governação, planeamento e organização, sempre numa relação de proximidade com parceiros de diferentes setores, por forma a maximizar os recursos disponíveis na comunidade, colocando-os aos serviços daqueles que têm menos oportunidade de os usufruir.

O feedback das suas boas práticas, da sua dinâmica e dos seus resultados têm trazido à A2000 o reconhecimento na região. Esta imagem positiva tem conduzido a A2000 a novas parcerias que lhe permitem, paulatinamente, construir pequenos nichos de um mundo melhor, mais justo, mais humano, mais inclusivo – no sentido do pleno exercício da cidadania.

Esta capacidade de liderar um movimento que vai envolvendo cada vez mais pessoas, mais entidades e mais concelhos deve-se, por um lado ao trabalho concertado de todos internamente (Órgãos de Gestão, colaboradores) e, por outro à centelha que habita em todos os humanos, mas que às vezes se encontra escondida ou quase apagada, competindo a nós (A2000) despertá-la e alimentá-la. **E, de todos os trabalhos que fazemos, este é o mais exigente: despertar no fundo do coração, de cada um, a centelha desse fogo sagrado que é o amor divino que não espera retorno!**...mas, sem dúvida que é esse fulgor que humaniza o trabalho social.

Marina Teixeira, *Diretora Técnica*

Noite de fados solidária

No dia 22/11/2014 realizou-se no Auditório de Santa Marta de Penaguião uma noite de fados solidária. Este evento único reuniu as cinco IPPS's do concelho em prol de uma causa comum – ajudar quem mais precisa.

Este evento teve como objetivo angariar fundos para as 5 instituições de Santa Marta de Penaguião: Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 (Santa Marta de Penaguião); Centro Social e Paroquial de Santa Eulália (Cumieira); Centro Social e Paroquial de São Miguel de Lobrigos; Fundação Dr. Carneiro Mesquita (Fontes); Fundação Luís Vicente (São João de Lobrigos).

O espetáculo só foi possível graças a todos aqueles que de alguma forma ajudaram na sua concretização e que indicamos: Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião; União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e São João Baptista) e Sanhoane; Junta de Freguesia de Fontes; Junta de Freguesia da Cumieira; Adega Regional Beça; i9auto –Automóveis; Publiserv – Publicidade e Serviços; HabiPenaguião Construções, Lda.; Restaurante Sto. António; Cruzeiru's Bar; Fonte Viva Club; Supermercado Miguel Ribeiro; Panificadora de Fontes de Irmãos Monteiro ; Casa das Flores; Escola de Condução Auto–Penaguião; Osnofa; Café Nicole; Café Porto Douro; Sérgio Oliveira, construções; Sr. Ricardo Pinto e, por fim, a todos aqueles que estiveram presentes no evento.

Os fadistas do grupo “À Beira Douro” criaram as condições para casa, cheia ao congregar mais de 200 pessoas.

A todos deixamos aqui o nosso muito obrigado! Bem hajam pela solidariedade e respon-

sabilidade Social demonstradas.

“Solidários, seremos união. Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos.” Bezerra de Menezes



Aurora Gouveia, Técnica da A2000



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2015



No dia 13 de novembro, em reunião de Assembleia Geral foi aprovado o Programa de Ação e Orçamento para 2015, o qual foi elaborado considerando as diretrizes do Plano Estratégico e as orientações do sistema de gestão da qualidade que respeita três normativos, a saber, DGERT, EQUASS e ISO9001: 2008.

O Programa de Ação comporta: ações que promovem a concretização das metas estabelecidas nos 4 eixos do Plano Estratégico (Clientes, Serviços, Organização e Gestão, Desenvolvimento e Inovação); objetivos que respondem aos indicadores dos processos do Manual de Qualidade, de modo a que o desenvolvimento das ações seja coerente com este e cumpra, com rigor, os seus procedimentos, os objetivos de execução e os indicadores dos resultados alcançados por cada serviço.

A realização de todos esses objetivos conduz à concretização de uma meta do Plano Estratégico que traduz a missão da A2000 e que é o “Aumento da qualidade de vida das pessoas em risco de exclusão”.

Assim, atendendo aos eixos do Plano Estratégico, o Programa de Ação e Orçamento para 2015 apresenta as seguintes propostas:

⇒ EIXO: SERVIÇOS

Este eixo abrange todas os serviços a executar em 2015:

◇ SERVIÇOS FORMATIVOS

- **Formação para Adultos pouco qualificados ou que pretendam reciclar os conhecimentos (previsão):** que envolverá 8 áreas formativas as quais 1025h de formação que serão ministradas, entre maio e dezembro de 2015, a 504 formandos distribuídos pelos concelhos de intervenção da A2000.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

- **Tipologia 6.2 – Qualificação de pessoas com deficiência ou incapacidade (POPH) (em candidatura):** envolverá uma área formativa na qual serão ministradas 14742h, a 145 formandos, distribuídos por 6 locais (Sta. Marta de Penaguião, Baião, Resende, Chaves, Montalegre, Tabuaço) de acordo com as solicitações efetuadas por estes.
- **Formação não Financiada (previsão):** envolverá 2 áreas formativas, num total de 346h ministradas a 84 formandos.

◇ SERVIÇOS NÃO FORMATIVOS

- **Gabinete Psicossocial:** envolverá atendimento e intervenção psicossocial para famílias e indivíduos; Oficina dos Sorrisos para 15 pessoas com deficiência grave (10 transitadas e 5 novas); Espaços de Convívio nas freguesias do concelho com ações diversas para 80 idosos; Férias Ativas para 50 crianças.
- **Intervenção Precoce na Infância:** com acordo para 30 crianças dos 0 aos 6 anos de idade, prevê o atendimento de 56 crianças.
- **Centro de Recursos para a Inclusão Profissional:** envolve 3 serviços para 60 pessoas:
 - Informação, avaliação, e orientação para a Qualificação Emprego (IAOQE); Apoio à Colocação (AC); Acompanhamento Pós-Colocação (APC).
- **Clínica Social** que envolve a prestação de serviços terapêuticos (Fisioterapia, Terapia da fala, Psicologia, Terapia Ocupacional) à comunidade a preços baixos, de acordo com o rendimento familiar, numa previsão de atender 120 clientes e/ou efetuar 1160 sessões.

⇒ EIXO: STAKEHOLDERS

Este eixo abrange os capítulos do Programa de Ação e Orçamento que se referem aos clientes diretos, colaboradores, voluntários, parceiros, fornecedores e financiadores de todos os serviços. Nestes capítulos são estabelecidas as metas a alcançar ao nível da participação, satisfação e desempenho dos stakeholders.

(Continuação)



– Ao nível dos **clientes**, se todas as ações se realizarem serão abrangidos diretamente 1168 pessoas.

– Ao nível dos **parceiros**, já estão estabelecidas 37 parcerias, mas prevêem-se mais 109, com predominância das parcerias ao nível da cooperação

– Em termos de **colaboradores** com vínculo 21 transitam de 2014 para 2015, bem como mais 4 estagiários. Todavia prevê-se a realização de candidaturas recorrendo às medidas de emprego, para novos estágios.

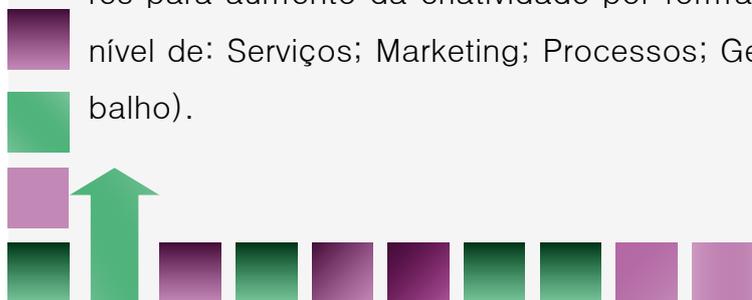
– Os **fornecedores** para os serviços correntes de 2015, submetem-se aos procedimentos da contratação pública – no caso de alguns serviços há fornecedores já contratualizados.

– Relativamente aos **financiadores** prevê-se que se mantenham os mesmos: Estado Português (IEFP e Segurança Social), FSE, autarquia (Câmara Municipal e Freguesias).

– Os “**Recursos Físicos**” a envolver – se todas as candidaturas forem aprovadas – serão expandidos com a colaboração dos parceiros. Assim, manter-se-ão as instalações existentes nos 5 locais que funcionaram em 2014, e alargar-se-á a mais novos locais.

⇒ EIXO: DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Ao nível da “Inovação” continuará o investimento na capacitação dos colaboradores para aumento da criatividade por forma a que sejam os “motores” de mudanças ao nível de: Serviços; Marketing; Processos; Gestão (Gestão das pessoas; Relações de trabalho).



(Continua na página seguinte)

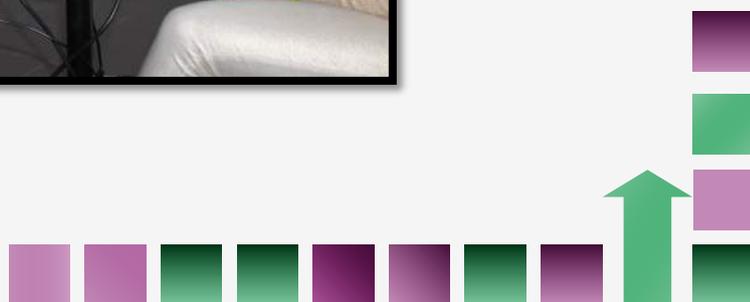
(Continuação)

Prevê-se inovar o GPS através do alargamento da ação “Oficina dos Sorrisos” de 10 para 15 clientes e com um horário de funcionamento maior – 5 tardes por semana – e ainda aumentar o número de Espaços de Convívio nas freguesias, no âmbito de um alargamento do protocolo com a autarquia.

⇒ **EIXO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

Sempre presente na dinâmica da A2000 estará a “Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade”, pois é a garantia da contínua melhoria dos serviços.

Estas são as ações previstas para 2015, quanto ao “Orçamento” para toda esta atividade, será de €1 280 715.



Simulacro de incêndio mobilizou os colaboradores e formandos da A2000



A pensar no futuro e a promover a segurança organizou-se no passado dia 24 de Novembro, na A2000, um simulacro de incêndio. O exercício implicou a evacuação de 18 colaboradores e 30 formandos das instalações da A2000.

O alarme disparou... O fumo tornava-se cada vez mais denso, vindo de uma sala de formação. Tratava-se de um incêndio...

Em passo apressado, formandos e colaboradores da A2000 dirigiram-se para a saída, enquanto o som agudo do alarme soava.

Esta atividade desenvolveu-se atendendo a uma sequência de procedimentos a tomar em casos reais:

1º A Formadora liga ao delegado de segurança e comunica que há incêndio na sala de formação;

2º O delegado de segurança informa responsável de segurança que ativa verbalmente o PEI;

3º O delegado de segurança informa e coordena a equipa de 1ª intervenção;

4º A equipa de 1ª intervenção dirige-se ao local e inicia as operações de intervenção (utilizando os meios disponíveis) e, informa o delegado de segurança da evolução da situação (nr. de feridos – PONTO DA SITUAÇÃO);

5º O delegado de segurança chama a equipa de 1º Socorros;

6º Os Socorristas tinham 2 feridos para socorrer (um na sala de formação e outro na sala de reuniões);

7º A equipa de 1ª intervenção informa o delegado de segurança da necessidade de contactar entidades externas: será necessário evacuar o edifício;

8º O delegado de segurança dá ordem de evacuação;

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

9º A equipa de evacuação evacua as salas (inspecionando todas as salas e fechando todas as portas);

10º A equipa de evacuação já no ponto de encontro contabiliza os evacuados;

11º Situação controlada, voltam todos para os seus postos.

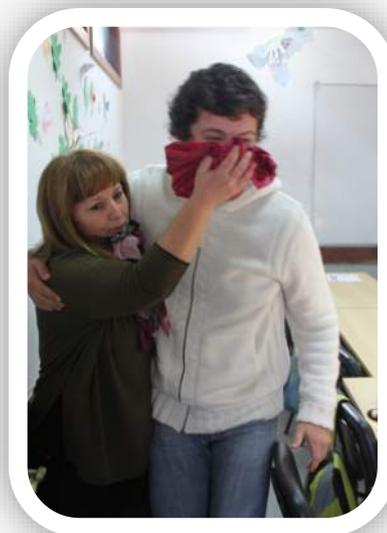
Assim se deu o simulacro, que teve como objetivo avaliar a eficácia dos mecanismos incluídos no Plano de Segurança Interno da A2000, e que exigiu a evacuação para o exterior dos cerca de 50 pessoas.

Neste exercício, que durou 15 minutos, foram postas em prática todas as manobras de emergência que constam do Plano de Segurança Interno.

Após todos os procedimentos inerentes a uma situação simulada de incêndio, a A2000 retomou a normalidade.

Para concluir e sistematizar regras de atuação, os colaboradores da A2000 debateram a situação e registaram algumas melhorias a fazer no Plano de Segurança Interno.

Com esta atividade esperamos ter alertado colaboradores e formandos para a necessidade de adquirirem comportamentos mais adequados e seguros em caso de incêndio não só na A2000, mas em qualquer espaço público ou privado.



Aurora Gouveia, Técnica da A2000



TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.2 –
QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE –
REGIME LABORAL

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade :
 - Santa Marta de Penaguião
 - Baião
 - Resende
 - Chaves
 - Montalegre



Informações/ Inscrições
Sede da A2000
www.a2000.pt



POPH

QUALIFICAR É CRESCER.



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013



GOVERNO DA REPÚBLICA
PORTUGUESA



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Convívio de S. Martinho – Chaves

No dia 11 de Novembro de 2014, os formandos do curso 9 e 10 de Chaves e Montalegre, respetivamente, juntaram-se para fazer um convívio de S. Martinho.

Os formandos de Chaves, rumaram logo cedo para Montalegre e dali para Penedones, onde nos esperavam os colegas já com algum trabalho adiantado.

O convívio foi realizado nas casas rurais de Penedones, a quem muito agradecemos pelas confortáveis instalações com que nos brindaram.

À chegada, já fomos sendo inundados pelo belíssimo cheiro do caldo verde que já ia adiantado. Logo nos juntamos e fomos participando de todas as tarefas: fazer a fogueira, arranjar as castanhas, colocar a mesa etc, e... pusemos mãos à obra!

Foi muito divertido ter os dois grupos juntos a conviver e a organizarem tarefas em conjunto.

Enquanto o almoço ia cozinhando, os formandos tiveram ainda oportunidade de assistir a um filme num pequeno espaço ali criado para o efeito, com direito a pipocas e tudo o mais que uma verdadeira sala de cinema oferece!!!!

Por volta das 13 H, o almoço estava pronto e pudemos então sentar-nos à mesa e disfrutar de uma bela refeição, com a carinhosa acabada de vir das brasas, e umas castanhas que estavam uma delícia!!!!

A seguir ao almoço tivemos ainda um pequeno momento de convívio e troca de presentes pois o nosso colega David fazia anos e havia trazido um bolo para comemorar com todos nós!



Foi um dia muito especial, pelo convívio, pelo espaço, e pela oportunidade que nos foi dada e que esperamos voltar a repetir por ter sido tão enriquecedora!

Curso 9 Assistente Familiar e de Apoio à
Comunidade – Chaves



Visita “Florista Minda” – Montalegre



No âmbito do módulo 3522 (Tratamento de Plantas e Animas) no passado dia 6 de Novembro o grupo do curso de Montalegre fez uma visita à “Florista Minda” situada no Mercado Municipal de Montalegre.

Pelas 14h00 chegamos à florista que já estava à nossa espera. O espaço era lindíssimo, todo recheado de flores das mais variadas espécies e das mais lindas cores. Fomos muito bem recebidos pela Dona

Arminda que começou logo a explicar as características das várias flores, plantas e até de sementes de produto hortícolas. Ficamos a saber que existem grande diferenças no processo de plantação das flores, das plantas e de produtos hortícolas assim como no procedimento a tomar para que estas nasçam, cresçam e se reproduzam. A senhora foi muito prestável e esclareceu-nos em todos os pontos que solicitamos.

De seguida fizemos ramos de flores tendo em conta a finalidade do mesmo. A Dona Arminda, com ajuda da formanda Filomena, que pontualmente presta serviço na “Florista Minda” nos dias em que esta tem mais trabalho, explicaram-nos que a finalidade dos arranjos é o que determina a organização e escolha do tipo de flor. Aprendemos também que é possível alterar a cor das flores utilizando corantes que estas absorvem tornando-as excecionais.

Esta visita foi muito importante para nós porque pudemos manusear as flores e ter uma noção mais concreta daquilo que devemos ter em conta quando fazemos arranjos florais.



Curso de Assistente
Familiar e de Apoio à
Comunidade –
Montalegre

São Martinho na A2000

No dia 14 de novembro de 2014, o curso 6 de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, realizou um magusto na A2000. Durante a manhã, preparámos as castanhas para assar e fizemos uns deliciosos pastéis de feijão.

Depois do almoço, confeccionámos as fritas de abóbora e assámos as castanhas, tudo isto bem regado com belo um chá quente e com a preciosa ajuda da Formadora Manuela Santos.

Colocámos a mesa para o lanche, e contamos com a graciosa presença das formadoras: Ana Augusto e Ana Margarida.

Acabado o delicioso lanche, foi tempo de levantar a mesa, lavar a louça, limpar o chão e fazer um grande baile ao som do Dj Priscas e Mc Ana Catarina.

Alexandre Capela, formando do Curso 6 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – *Santa Marta de Penaguião*



Visita ao Centro de Noite de Felgueiras

No dia 26 de Novembro realizamos uma visita ao Centro de Felgueiras, inserida no módulo de Instituições de Apoio Familiar e à Comunidade, da responsabilidade da Formadora Sandra Pinto, acompanhada pela Formadora Goreti Alexandre.

Quando chegamos ao Centro de Felgueiras ficamos encantados com a paisagem, pois fica situado na serra de São Cristóvão de onde se avista a vila de Resende. O Centro é composto por 3 casas de madeira, que parecem chalés de montanha, ligadas entre si. Fomos recebidos com muito carinho e atenção por parte das funcionárias, começando por nos mostrar o interior composto pelos quartos dos clientes, cozinha e refeitório, lavandaria, sala de convívio, sala de enfermagem e sala de reuniões.

Começamos por ajudar na limpeza dos quartos e casas de banho dos clientes, usando os materiais e produtos de higiene adequados. De seguida, fomos até à sala de convívio, onde pudemos contactar de perto com os idosos e, assim, conhecer o tipo de pessoas que ali estavam. Os idosos estavam a realizar uma atividade de pintura com enfeites de Natal, mas apenas alguns conseguiam pintar. A maioria eram pessoas muito idosas, por volta dos 90 anos, e com uma condição de saúde frágil e debilitada, havendo vários idosos dependentes. Alguns idosos tinham Alzheimer, outros Parkinson, outros Diabetes e outros foram vítimas de AVC que os deixou paralisados.

Entretanto, aproximou-se a hora de almoço e fomos auxiliar na higiene dos idosos antes de irem almoçar. Acompanhamos os idosos em cadeira de rodas à casa de banho, ajudamos a sentar na sanita e a mudar a fralda e depois a lavar as mãos. No refeitório, colocamos as tigelas da sopa nas mesas, que retiramos após os idosos terminarem, e depois o prato principal e a fruta. Alguns idosos precisavam de ajuda para comer e nós ajudamos, dando o comer à boca desses idosos.

Consideramos que este tipo de instituição é muito importante porque se os idosos estivessem em suas casas não teriam hipóteses de tomar banho, tratar das roupas, fazer as suas refeições e tomar a medicação corretamente. Infelizmente, existem muitos idosos que não são bem tratados e, se não forem para lares ou centros de dia/noite, acabam por ficar abandonados em casa.

(Continua na página seguinte)

POPH–Tipologia 6.2 >>> 15

(Continuação)

Para nós, os idosos devem ser tratados com especial cuidado e muito carinho, pois são pessoas debilitadas que precisam da nossa atenção e o facto de existir este tipo de instituições ajuda com que eles se sintam bem, apesar de não estarem em suas casas.

Gostamos muito de fazer esta visita, aprendemos o que é ser idoso, o que sente um idoso e os cuidados que um idoso precisa.

Curso 8 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Resende



Visita ao Norte-Shopping



No passado dia 27 de Novembro realizamos uma visita ao Norte-Shopping, em Matosinhos na companhia da formadora Cristina Pereira, formadora de Cidadania. Para nos acompanhar nesta visita tivemos também a presença da nossa Coordenadora, a Dra. Lara.

Sáímos de Baião por volta das 10h:30 min e chegamos ao nosso destino – o qual não conhecíamos – por volta das 11h30min.

Logo que chegamos ao Shopping demos uma volta para conhecer o espaço e apreciar a bonita decoração de Natal. Depois e porque já se aproximava a hora de almoço fomos visitar a zona da alimentação. A oferta era muita o que tornou a nossa escolha mais difícil. Uns preferiram a comida tradicional, outros optaram pela comida rápida, os hamburgers. Para alguns de nós foi a primeira vez que almoçaram no McDonald's.

Esta visita foi proposta por nós, no âmbito do tema “Consumismo”, por isso tínhamos já um plano de compras e quisemos comparar preços. Começamos por visitar a loja Primark, onde alguns compraram camisolas, sapatilhas, T-shirts, casacos, gorros, cachecóis e pijamas. Depois visitamos outras lojas, a C&A, a Bershka, a Sport Zone, a Disney e a FNAC. Por fim fomos ao Continente onde realizamos também algumas compras, comparamos alguns preços entre os produtos, e aprendemos a utilizar a caixa de

pré-pagamento.

Foi um dia muito divertido e repleto de novas experiências.

Curso 7 e 11 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Baião



Higienização da Sede dos Escuteiros

Na tarde do passado dia 26 de Novembro fomos efetuar a higienização da Sede dos Escuteiros, sob a responsabilidade da Formadora Sandra Pinto, também acompanhados pela Formadora Goreti Alexandre, no âmbito do módulo de Higienização de Espaços e Equipamentos.

A Sede dos Escuteiros é na antiga escola primária de Minhais, uma das freguesias situadas no cimo da vila de Resende. A escola tem boas instalações, duas salas de convívio, cozinha, bar, quatro casas de banho e uma churrasqueira no alpendre.

Fomos efetuar a higienização do espaço, uma vez que vamos utilizar aquelas instalações para os módulos de Confeção de Alimentos e Pastelaria e Sobremesas, ambos dados pela Formadora Goreti. As instalações da escola são ótimas para o efeito pretendido. Para efetuar a higienização utilizamos vários materiais e produtos de limpeza. Os materiais foram as vassouras, esfregona, balde da esfregona, apanhador e panos e os produtos foram o limpa vidros, líquido da louça, líquido verde para o chão e Cif para as casas de banho.

A higienização da escola é essencial, pois a falta de higiene nas casas de banho pode causar a transmissão de várias infeções provocadas por vírus e bactérias e a falta de higiene na cozinha pode contaminar os alimentos com micróbios. Assim, para zelar pela nossa saúde e pela segurança alimentar das refeições que iremos ali confeccionar, decidimos efetuar a higienização da escola.

Gostamos muito de realizar a limpeza da escola, porque ficamos a conhecer a cozinha que iremos utilizar e também porque foi uma tarde divertida onde nem demos conta do tempo passar. Agora, estamos ansiosos por lá voltar, mas desta vez para cozinhar!



Curso 8 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade – Resende

Visita à Feira de S. Martinho – Santa Marta de Penaguião

No dia 11 de novembro pelas 10 horas, fomos à Feira de São Martinho promovida pelo Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião, no Fórum de Atividades do concelho.

As várias turmas do agrupamento possuíam naquele espaço, pequenas bancas onde vendiam de tudo um pouco: doces, salgados, rifas, legumes, azeite, frutos secos ... uma imensidão de coisas boas. O problema era escolher o que trazer para casa.

Depois de fazermos algumas compras, juntamente com as nossas formadoras, chegou finalmente a hora de comer. Na entrada do fórum estava um senhor com um assador típico de castanhas. Ai que cheirinho a castanha assada! As pessoas faziam fila para provar aquelas castanhas quentinhas acabadas de estalar e nós também.

Depois da barriga cheia foi hora de voltar à associação, com um sorriso nos lábios, pois foi uma manhã bem divertida onde rimos, brincámos e comemos castanhas com fartura. Espero para o ano lá voltar.

Susana Ferreira, formanda do Curso 6 Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

– Santa Marta de Penaguião



POPH – PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES –
REGIME PÓS-LABORAL

– Cronograma e Pré-Inscrições em www.a2000.pt



TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO 6.4 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES – REGIME PÓS-LABORAL

A Tipologia 6.4 tem como finalidade melhorar a qualidade da intervenção das equipas técnicas das entidades que desenvolvem programas de reabilitação profissional para pessoas com deficiência ou incapacidade. Neste âmbito a A2000 promove ações de formação profissional e ações de sensibilização **dirigidas** a técnicos e outros profissionais de reabilitação profissional, internos e externos.

Este tipo de formação decorre em regime pós-laboral (geralmente entre as 17 e às 20 horas). Os destinatários têm direito a Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte, Seguro de Acidentes Pessoais e Certificado.

Para consultar o cronograma e a pré-inscrição basta aceder à nossa página - www.a2000.pt



20 << POPH–Tipologia 6.4

O olhar da formadora



Foi com enorme prazer que conheci a A2000, os seus colaboradores (Formandos) e amigos (Formandos externos). Além de ter sido recebida com imenso cari-

nho, deparei-me perante formandos 5*! Formandos prontos a desafiar os limites da criatividade!!!

Aceitaram muito bem, esse meu jeito de “Ensinar... Brincando mesmo com Adultos!”, aceitaram os inúmeros desafios propostos, aceitaram entrar na “brincadeira” e descobrir que a Teoria surge da prática! Aceitaram colocar-se no papel do outro... do utente, do cliente, do formando e conseguiram assim projetar as suas



aprendizagens para a sua prática profissional! Aceitaram estar presentes de corpo e alma, com atenção plena, focados... apesar das horas, apesar do final de ano, apesar do cansaço!! Sim, é possível estarmos motivados e sermos “produtivos” nessas condições... porque as condições podemos alterá-las... transformar uma sala de formação em World Café e de repente as ideias fluem... Testamos técnicas, comprovámos metodologias...

TREINÁMOS a nossa CRIATIVIDADE!!!

Missão cumprida, só resta – a todos – aplicar esses conhecimentos no vosso dia-a-dia e continuarem a... TREINAR!!!

São agora os mensageiros para “contaminar” positivamente e com criatividade, outros colaboradores, outros clientes, outras Famílias...

Sandra Ladeiro, *Formadora*

12h de Formação em que nos dedicámos alegremente a fazer ginástica mental!

A nossa criatividade permite aumentar o nosso leque de ideias/ soluções... Basta treiná-la!!!

Dica:

Pense fora da caixa!!!

CENTRO DE RECURSOS PARA A INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE – INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS – Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE).



AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS – Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.



Sessão de Esclarecimento em Vilar de Maçada

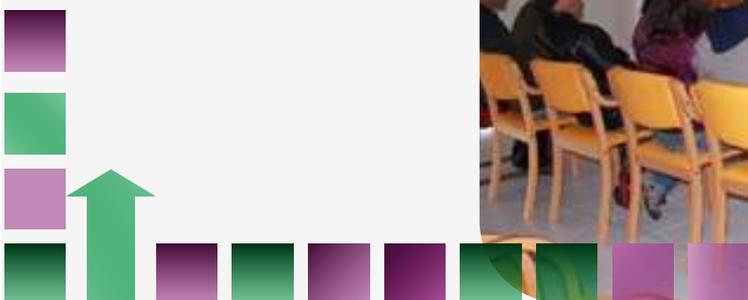
O Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada e a Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000 promoveram no passado dia 15 de novembro de 2014, uma sessão de esclarecimento sobre o “Centro de Recursos para a Inclusão Profissional” (CRIP).

Este serviço, desenvolvido pela A2000 desde 2013, destina-se a dar resposta a pessoas com deficiência ou incapacidade no sentido de promover a sua integração socioprofissional. Participaram nesta sessão 13 pessoas (entre técnicos, pais e pessoas com deficiência ou incapacidade) que se mostraram interessadas em usufruir do serviço.

Agradecemos ao Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada, na pessoa da Engenheira Alexandra Magalhães, que organizou e dinamizou a comunidade à participação nesta ação.



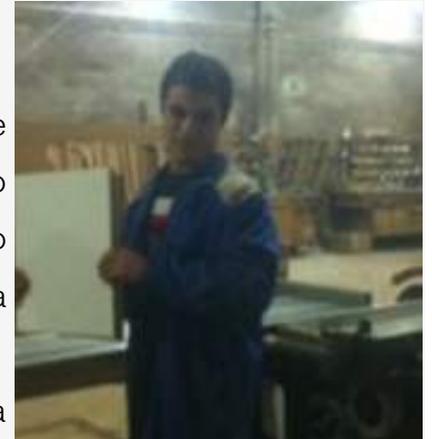
Ana Antunes, *Psicóloga*



MERCADO DE TRABALHO INTEGRAÇÕES PROFISSIONAIS

Mário Eira realizou Formação Profissional, Tipologia de Intervenção 6.2 do POPH, e passou também pelo Centro de Recursos da A2000, estando neste momento integrado profissionalmente na entidade Anjos & Vilela em Vila Real.

Antes da sua passagem pela A2000, estava a grande maioria do tempo em casa e auxiliava os pais na lavoura do campo. Sempre sonhou ter um trabalho mas só com a entrada na A2000 é que esse sonho se tornou uma realidade.



Quando fala da A2000, o formando refere que *“foi tudo muito bom”*, tanto o convívio com os colegas e técnicos como as aprendizagens que realizou. Salaria que adorava as aulas de cozinha e ainda hoje pratica com muito gosto o que aprendeu na associação. É ele que muitas vezes faz o arroz, arruma a louça e trata da arrumação da cozinha em casa.



Após a formação em sala, o Mário realizou Formação Prática em Contexto de Trabalho na empresa Anjos & Vilela que o acolheu e ensinou muitas coisas novas permitindo-lhe agora ocupar um lugar como colaborador da empresa enquanto ajudante de serrador. O Mário gosta muito das tarefas que realiza e salienta que o trabalho é muito importante para si pois vai ganhar dinheiro para poder ajudar os pais que têm dificuldades económicas.

O Mário refere que a sua vida mudou desde que entrou na A2000 e agora que tem um trabalho vai continuar a dar o seu melhor e a aprender cada vez mais.

Vanessa Faria, *psicóloga*

(Continua na página seguinte)



Questionário realizado à Entidade Empregadora

Empresa – *Anjos & Vilela*Concelho – *Vila Real*

1– Qual é na sua opinião, a importância da A2000 para o desenvolvimento deste público-alvo?

No que respeita à importância do apoio prestado pela associação constata-se que, de outra forma o público-alvo em questão, dificilmente teria possibilidade de uma integração em ambiente de trabalho.

2– Que expectativas tinha do formando quando iniciou estágio na empresa Anjos & Vilela?

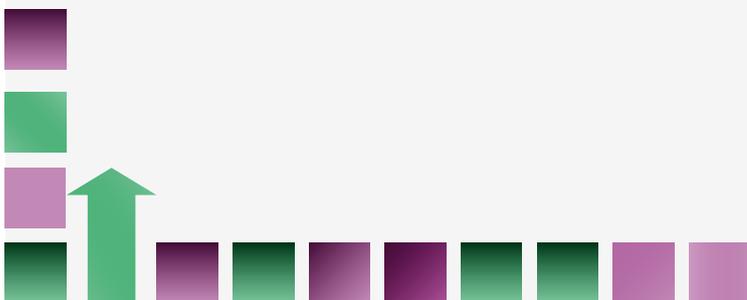
Não foram as mais favoráveis em virtude do grau de dificuldade transmitido, contudo, elas foram melhorando com as intervenções de acompanhamento.

3– Pelo que pôde observar, que mudanças se efetuaram na vida do formando, ao longo do estágio e com a sua contratação?

Constatou-se que a sua integração nesta empresa vai melhorando dia a dia.

4– Considera esta experiência uma mais-valia para a empresa Anjos & Vilela?

Sim, é uma mais-valia esta empresa contribuir para a facilitação da integração social do estagiário, permitindo a participação em atividades desenvolvidas pela empresa, elevando o “ego” do formando.



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.



A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI), da qual fazem parte, também, técnicos de outros dois Ministérios: Educação e Saúde. Esta ELI abrange os concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras: – Ministério do Trabalho e Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta; – Ministério da Educação/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância; – Ministério da Saúde/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com 3 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, União das Freguesias de Lorigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane) que reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional. O Serviço não tem qualquer financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das três freguesias acima nomeadas. O Município de Sta. Marta de Penaguião apoia ao nível logístico.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE ÀS **CRIANÇAS E JOVENS**
 AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**
 AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**





O MÊS DE NOVEMBRO NOS SORRISOS

Novembro foi o mês de comemorar o magusto e preparar o Natal. Na festa do magusto comemos castanhas e bolos, dançamos e cantamos ao som da viola.

Como está a chegar o Natal , entramos nos espírito natalício e fizemos o pinheiro na palete de madeira, as bolas de CD e começamos a fazer as bolas em pasta de papel, para colocarmos no pinheiro em casa.

Neste mês de novembro também começamos a ensaiar as danças para a Gala da Deficiência, dia 3 de dezembro em Vila Real; divertimo-nos com uma história sobre as estações do ano e com o jogo das imitações.

Para decorar a pipa de madeira para expor no Film Douro Harvest fizemos uvas de cortiça para colar.

Foi um mês em que nos divertimos muito e onde tivemos muitas atividades na Oficina dos Sorrisos.

Cientes da Oficina dos Sorrisos

REGISTO FOTOGRÁFICO



A DESFOLHADA DE OUTRORA

Sr. Domingos, como gosta de ser chamado, é o único homem, neste momento, do Espaço de Convívio em Sever. A pedido da Técnica, escolheu um tema da sua vida, a “Desfolhada do milho”, para lembrar e partilhar com todos os colegas.

Depois da vindima, no Verão de S. Martinho havia a desfolhada do milho. Nesta, depois do jantar, juntava-se um grupo de pessoas que abraçava tanto os mais novos como os mais velhos. Quando uma pessoa encontrava uma espiga vermelha, a chamada “Xi”, ia a correr abraçar todas as mulheres e cumprimentar todos os homens, era o momento mais engraçado da desfolhada. Ao mesmo tempo que tiravam as folhas da espiga, tanto as mulheres como os homens cantavam para se entreterem, acompanhados com um copo de vinho.

Após as espigas desfolhadas, o milho ia para as eiras secar, onde depois de seco era malhado e o grão resultante era levado para a caixa. Era um momento de brincadeira e alegria entre amigos, familiares e conhecidos que prontamente se disponibilizavam a ir, mesmo de graça, ajudar.



Domingos Augusto Rebelo, *Cliente do Espaço Convívio de Sever*



APROVEITAR A MOCIDADE, DANÇAR E SER FELIZ!

D^a Bernardina, como gosta de ser chamada, é uma das senhoras que frequenta o Espaço de Convívio em Sever. A pedido da Técnica, escolheu um tema da sua vida, os “Domingos em festa”, para relembrar e partilhar com todos os colegas.

Tinha 14 anos, gostava de trabalhar na vinha e servir à mesa (criada), isto durante a semana, porque ao fim de semana esperava ansiosa pelo Domingo à tarde, visto que depois da missa e do almoço era tempo de ir dançar para o largo com os amigos e as amigas.

A irmã mais velha sempre lhe dizia: “Oh Bernardina, anda fazer a renda para o enxoval... Deixa-te de danças!”, e a D^a Bernardina respondia: “Deixa-me dançar que eu tenho tempo de casar... Faz tu a renda para casar depressa!”.



Contudo, foi no meio de tantas danças que conheceu o seu companheiro... a vida dá muitas voltas: D^a Bernardina casou primeiro e ainda ficou com o enxoval da irmã! Dançou, namorou, casou e ainda levou o enxoval, e só mais tarde aprendeu a fazer a renda para os filhos e netos.

“Aproveitei a mocidade com juízo e cada coisa a seu tempo... O que importa é ser feliz!”.

Bernardina Teixeira, Cliente do Espaço Convívio de Sever

30



CLÍNICA SOCIAL

O QUE É?

A “Clínica Social” visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia **Massagem**



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

Psicomotricidade



Consultas a partir de 6€!*

1ª sessão grátis!

- Valor das consultas é calculado em função dos rendimentos comprovados pelo IRS.



Santa Marta

Viver e Aprender

O MEU FILHO É MUITO NOVO PARA IR À TERAPIA DA FALA? OU EU JÁ SOU MUITO VELHO?

A resposta para as duas perguntas no título é a mesma: não. O Terapeuta da Fala trabalha com as suas dificuldades, não a sua idade. É importante que, em relação às crianças, a intervenção seja o mais precoce possível, no sentido de diminuir as dificuldades existentes e ajudar no desenvolvimento pessoal e escolar.

Torna-se necessário atentar a alguns sinais de alerta que justifiquem a opinião de um Terapeuta da Fala, como por exemplo, a falta de contato ocular da criança ou a recusa em interagir com os outros, o atraso na primeira palavra (após os 18 meses) ou não reagir ao nome. Poderá, ainda, ser motivo de preocupação se a criança, aos 24 meses, não compreender “ordens” simples que lhe dá, como por exemplo “dá-me a bola” ou “dá-me o copo” e se, a partir dos 4 anos, o seu discurso não é compreendido por todos, troca muitos sons nas palavras ou não compreende o que o adulto lhe diz.

Os sinais de alerta variam consoante a perturbação/dificuldade. Foram listados alguns sinais relativos à fala e linguagem, porém, a rouquidão que dure mais de uma semana também é motivo de preocupação ou a gaguez, caracterizada por repetição de sílabas nas palavras (“mamamacaco”) e hesitações ou bloqueios na fala. Importa, no entanto, referir, que nem todas as crianças são gagas, existe um momento no desenvolvimento em que estas repetições e hesitações são consideradas normais.

No caso da criança, os pais e os educadores/professores podem (e devem) estar sensíveis e atentos às etapas do desenvolvimento motor, cognitivo e linguístico, para que consigam identificar as competências esperadas para a idade, mas que a criança ainda não adquiriu.

Particularmente nos adultos, existem perturbações que originam dificuldades na comunicação, nomeadamente as afasias, disartrias e apraxias, resultantes de lesões adquiridas no sistema nervoso central e periférico, como por exemplo acidentes vasculares cerebrais (AVC), tumores, traumatismos crânio-encefálicos ou doenças degenerativas. Para além destas, se a sua voz for muito rouca, fraca, muito baixa e tiver dor de garganta, o Terapeuta da Fala pode avaliá-lo.

“Terapia da fala é só para crianças” é um mito. Na verdade, terapia da fala é para todos.

Mariana Costa, *Terapeuta da Fala*

Stand do Cerdeiral

No mês de dezembro o doador do mês da A2000 é o “Stand do Cerdeiral – Comercio de Automóveis, Sociedade Unipessoal Lda”.

O **Stand do Cerdeiral** iniciou a sua atividade em 1998, como empresa em nome individual, com uma forte aposta na venda de automóveis novos das marcas Skoda e Volkswagen, mas também com uma estreita ligação ao mercado das viaturas usadas.

Em 2000 devido à maior exigência de mercado aliado ao crescimento de vendas, abriu o Serviço Pós-Venda. Este efetua manutenção de viaturas segundo o padrão exigido pelo fabricante, reparações específicas em caixas de velocidades, serviço de carroçaria e pintura e venda de peças.

Em janeiro de 2004 torna-se membro associado da Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel (ANECRA).

No início de 2015 prepara a abertura de novas instalações em Lamego.

Faça-nos uma visita em :

Stand de Vendas/Receção

Rua da Seara nº 189
5100-136 Lamego

Serviços Pós-venda

Ramal do Pio – Cambres
5100- 409 Lamego

(Continua na página seguinte)

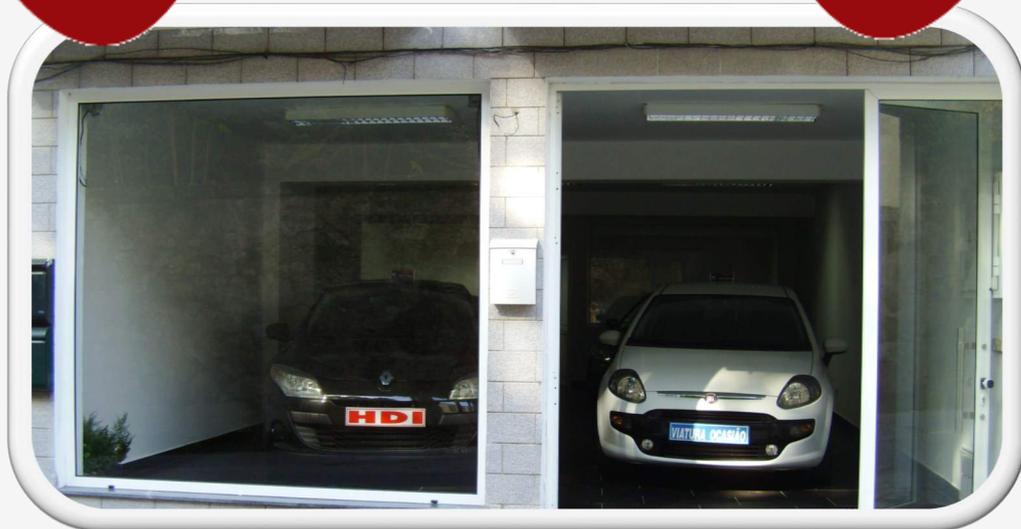


(Continuação)



Contacto:

Morada: Rua da Seara nº 189
5100-136 Lamego
Telefone: 254 615 834 - 254 666 431
967 494 227 - 967 494 228
E-mail: stand.cerdeiral@sapo.pt
cerdeiraloficina@gmail.com



Stand do Cerdeiral



ARMAZÉNS DO CORGO
PLÁSTICOS • LOUÇAS • DECORATIVOS • BRINQUEDOS • COMÉRCIO GERAL



Quinta do
PRÍNCIPE
CHAVES

ALVARÁ N.º 61808
HABITPENAGUIÃO
CONSTRUÇÕES, LDA.

PubliServ

ARFER REPRESENTAÇÃO
Carlos Fernando Gomes Ferreira do Nascimento

ROÍRCULO PNEUS, Lda



FICHA TÉCNICA

Nº 85 Novembro 2014
Propriedade: A2000
Editor: Marina Teixeira
Coordenação: Aurora Gouveia
Produção e
Paginação: Kelly Guedes
Contribuinte: 505 045 125

CONTACTOS

Morada: Av. 25 de Abril, nº39
 Sta. Marta de Penaguião
Telefone: 254 822 046
Telemóvel: 935 575 882
Fax: 254 822 047
Página web: www.a2000.pt
Email: a2000@a2000.pt